

Líderes da Câmara querem manter DPVAT após enxergarem retaliação de Bolsonaro a Bivar

Por Natália Portinari e Naíse Domingues

Deputados articulam derrubada da MP que extinguiu seguro de trânsito, administrado por empresa de presidente do PSL

Em conjunto com a oposição, líderes de direita e centro-direita na Câmara dos Deputados estão dispostos a derrubar a Medida Provisória (MP) editada por Jair Bolsonaro que acaba com o DPVAT, seguro obrigatório custeado pelos motoristas para indenizar vítimas de acidentes de trânsito. Outra estratégia seria deixar que a MP caduque, ou seja, perca a eficácia legal por não ter sido votada.

Quando uma MP é publicada, deve ser aprovada em até 120 dias. Se o prazo vencer sem haver análise do Congresso, perde a validade. O GLOBO revelou que uma das empresas de seguros no consórcio que administra o DPVAT é de Luciano Bivar (PE), presidente nacional do PSL e desafeto de Bolsonaro.

[Leia aqui na íntegra](#) .

Fonte: O Globo, em 17.11.2019
